



Nota de Repúdio contra a demissão da professora de português do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição de Videira-SC

O SINASEFE – sindicato que representa trabalhadoras e trabalhadores de toda a Rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; em 26 estados da Federação e de outras Instituições Educacionais ligadas ao Executivo Federal – vem a público repudiar veementemente a demissão da professora de língua portuguesa do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, em Videira-SC, após um aluno publicar um vídeo da docente ensinando linguagem neutra para os estudantes.

A linguagem neutra, ou linguagem de gênero neutro, ou também chamada de linguagem inclusiva de gênero, é uma abordagem linguística que busca eliminar ou minimizar a utilização de gênero nas formas de comunicação escrita e falada. O objetivo é tornar a linguagem mais inclusiva, respeitando e reconhecendo a diversidade de identidades de gênero, além de promover a igualdade de gênero. É uma prática que tem ganhado destaque como uma forma de promover a inclusão de pessoas não-binárias, transgêneros e de outras identidades de gênero não-tradicionais. É importante reconhecer, também, que a linguagem neutra é um tópico em evolução e que as preferências linguísticas podem mudar ao longo do tempo no intuito de promover um ambiente mais inclusivo e respeitoso para todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero.

É inadmissível que educadoras e educadores sejam ameaçadas e ameaçados no exercício da sua profissão e que tenham a liberdade de cátedra comprometida.

A demissão de uma professora de língua portuguesa por parte do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, em resposta à exposição de um vídeo em que ela aborda a questão da linguagem neutra, é altamente preocupante. A educação é um espaço fundamental para a promoção do pensamento crítico, da compreensão das complexidades da sociedade e da promoção da diversidade. O direito à liberdade de cátedra deve ser protegido, pois o ambiente educacional deve ser um local onde as ideias possam ser debatidas de forma respeitosa e construtiva.

Acreditamos que a demissão da docente representa mais uma materialização do retrocesso que recebemos de herança do Governo Federal anterior, onde professoras e professores têm sido atacadas e atacados sistematicamente. Essa atitude contribui para que a escola seja um ambiente de temor e insegurança para educadores, o que prejudica o desenvolvimento educacional dos alunos, além de contribuir com o preconceito e a intolerância entre os jovens.

A escola deve promover um ambiente em que o debate de ideias seja incentivado, de maneira respeitosa e construtiva. É fundamental encontrar soluções pedagógicas que atendam às necessidades de todas e todos as e os discentes, promovendo a diversidade e a inclusão. Esse é o papel da escola e dos educadores!

Acreditamos firmemente na importância da educação como ferramenta para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e esperamos que o Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição reveja seu posicionamento, readmitindo a docente em questão.

Brasília-DF, 2 de outubro de 2023

Coordenação de Combate às Opressões do SINASEFE

Fernando de Oliveira – Secretário

Eurico de Souza – Secretário-adjunto

